

O crédito bancário do quinto lote de restituição de IRPF de 2017 foi liberado ontem (16). Contempla mais de 2,3 milhões de contribuintes com R\$ 2,8 bilhões. Também foi liberada a restituição residual dos exercícios de 2008 a 2016, totalizando mais de 2,4 milhões de contribuintes, no valor de R\$ 3 bilhões.

Ruralistas comemoram e oposição quer sustar decreto sobre trabalho escravo

Enquanto integrantes da bancada ruralista comemoraram, deputados da oposição criticaram e prometeram apresentar projeto para sustar decreto publicado ontem (16), pelo Ministério do Trabalho dificultando a comprovação de trabalho escravo. Membro da oposição ao governo, o deputado Alessandro Molon (Rede-RJ) afirmou que apresentará hoje (17), projeto de decreto legislativo para sustar o decreto. "Temer parece desconhecer qualquer limite. Sepultar o combate ao trabalho escravo em troca de salvação na Câmara é escandaloso,

além de brutal com milhares de brasileiros", disse, em nota.

Integrante da bancada ruralista, o líder do PSD na Câmara, deputado Marcos Montes (MG), elogiou o decreto, que, segundo ele, era uma demanda antiga do setor. "O decreto constrói uma questão mais clara sobre a definição do que é trabalho escravo. A lista agora não vai mais poder ter excessos", afirmou o parlamentar mineiro. A portaria regulamenta a concessão de seguro-desemprego a pessoas resgatadas de trabalho análogo à escravidão no País. O texto também faz alterações na norma que criou o cadastro de empregadores que submetem indivíduos

a essa situação, a chamada "lista suja do trabalho escravo".

O texto traz o conceito de quatro situações que configuram regime de trabalho forçado ou reduzido a condição análoga à de escravo e que devem ser observadas pelos auditores do ministério na hora da fiscalização das propriedades e -devidamente- documentadas para comprovar as condições de trabalho das vítimas. As exigências valem para o enquadramento dos casos no crime e para possibilitar a inclusão na "lista suja" do empregador, a quem será assegurado o exercício do contraditório e de ampla defesa diante da conclusão



O texto traz o conceito de quatro situações que configuram regime de trabalho forçado ou reduzido a condição análoga à de escravo.

da inspeção do governo. Na prática, a portaria dificulta a punição de flagrantes situações degradantes.

O decreto diz a definição de condição análoga à de escravo: "a submissão do trabalhador a trabalho exigido sob ameaça de punição, com uso de coação,

realizado de maneira involuntária; o cerceamento do uso de qualquer meio de transporte por parte do trabalhador, com o fim de retê-lo no local de trabalho em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto, caracterizando isolamento geográfico; a manu-

tenção de segurança armada com o fim de reter o trabalhador no local de trabalho em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto; a retenção de documentação pessoal do trabalhador, com o fim de reter o trabalhador no local de trabalho" (AE).

ONU encerra missão no Haiti comandada pelo Brasil

Hector Retamal/AFIP



A Minustah tinha foco militar, precisava assegurar a paz e foi concluída com sucesso.

A ONU encerrou oficialmente no domingo (15) a Missão de Estabilização no Haiti (Minustah), que será substituída por uma nova operação. A Missão das Nações Unidas de Apoio à Justiça no Haiti (Minujusth) contará com um número menor de integrantes e terá como objetivo apoiar o fortalecimento das instituições públicas e o Estado de Direito no país.

Com a realização de eleições em 2016 e o início de uma nova gestão na Presidência, sob o comando do empresário Jovenel Moise, empossado neste ano,

a nova missão terá como foco apoiar o fortalecimento das instituições do país, do Executivo ao Judiciário.

"A Minustah tinha foco militar, precisava assegurar a paz e foi concluída com sucesso. É bastante comum quando você termina um processo assim ter uma missão de consolidação. Agora se trata de acompanhamento para apoiar o povo haitiano para a consolidação democrática das instituições", explica o diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, Maurizio Giuliano (ABr).

Randolfe recorre para que votação sobre Aécio seja aberta

Brasília - O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) protocolou ontem (16), mandado de segurança no STF para que a votação no Senado sobre as medidas cautelares contra o tucano Aécio Neves seja aberta, sob pena de nulidade caso ocorra de forma secreta. A votação que pode derrubar o afastamento do mandato do senador mineiro e o seu recolhimento noturno está marcada para hoje (17).

Na petição, o parlamentar da Rede cita reportagem do jornal O Estado de S. Paulo que mostra a articulação para que a votação seja secreta, ou seja, sem a divulgação dos votos de cada parlamentar. Para que as restrições impostas pela Primeira Turma do Supremo sejam revogadas, Aécio precisa de ao menos 41 votos entre os colegas de Senado.

No caso da prisão do senador cassado Delcídio Amaral, em novembro de 2015, o então presidente do Senado, Renan



Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Calheiros, tentou realizar a votação de forma sigilosa. Parlamentares, no entanto, reagiram e entraram com um mandado de segurança contra a iniciativa.

O regimento interno do Senado prevê votação secreta para deliberação sobre prisão de parlamentar. A Constituição, porém, não diz que modelo deve ser adotado. Até 2001, o artigo 53 estabelecia votação secreta - a expressão foi suprimida pela Emenda Constitucional 35 (AE).

Vendas no Dia das Crianças crescem

São Paulo - As vendas registradas na semana que antecede o Dia das Crianças voltaram a crescer no Brasil, depois de dois anos seguidos de queda, aponta levantamento feito pela Serasa Experian. Entre os dias 5 e 11 de outubro, o comércio teve avanço de 2,7% em relação à semana equivalente do ano passado, após recuo de 8,1% em 2016 e 4,7% em 2015.

A pesquisa da Serasa também compara as vendas no fim de semana anterior ao Dia das Crianças e afirma que o comércio nesse período teve expansão de 1,4% em 2017 ante 2016. Na cidade de São Paulo, as vendas realizadas na semana subiram 2,7% ante a mesma semana do ano passado. No fim de semana anterior à data, o consumo aumentou 0,7% em relação ao período equivalente de 2016 (AE).

Crise do leite se resolverá com retomada da economia

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, disse ontem (16) que a pasta não tem recursos para equilibrar o mercado do leite com compras governamentais do produto e que a crise no setor deve ser resolvida com o aumento da demanda quando a economia melhorar. Segundo Maggi, o leite não precisa de incentivos para ser consumido no Brasil e a retomada da economia deve resolver a situação dos produtores, prejudicados pela queda dos preços internos.

"Todos nós consumimos leite pela manhã, compramos produtos com leite. Para aumentar o consumo tem que aumentar a renda. Quanto maior a renda dos consumidores, mais eles partirão para a compra de comida e de insumos pessoais". O ministro reconheceu que o governo poderia comprar o leite, estocá-lo e vendê-lo quando as condições de mercado estivessem melhores, por meio da Conab, mas disse que não há orçamento para isso neste momento.

Em todo o Brasil, há mais de 1 milhão de produtores de leite e há registro de atividade leiteira em 99% dos municípios. Em toda a cadeia do leite

Temer envia carta a parlamentares e fala em "conspiração" para derrubá-lo

O presidente Michel Temer escreveu uma carta a deputados e senadores se defendendo de acusações contra ele. No texto, Temer diz que é vítima de "uma campanha implacável com ataques torpes e mentirosos" e que há uma "conspiração" para derrubá-lo do cargo. A carta foi enviada por Temer a parlamentares da base aliada e da oposição no momento em que a segunda denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra ele está sendo analisada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Temer inicia a carta, entregue ontem (16), dizendo que a "indignação" é o que o faz se dirigir a eles. "São muitos os que me aconselham a nada dizer a respeito dos episódios que atingiram diretamente a minha honra. Mas para mim é inadmissível. Não posso



Presidente Michel Temer.

silenciar. Não devo silenciar", escreveu. O presidente diz aos parlamentares que "afirmações falsas, denúncias ineptas alicerçadas em fatos construídos artificialmente sustentaram as inverdades que foram divulgadas" e que "a armação está sendo desmontada".

Ao longo de quatro páginas, Temer cita os áudios das conversas entre os dirigentes da

JBS Joesley Batista e Ricardo Saud e diz que neles fica claro que o objetivo era derrubar o presidente da República. Faz menção também à delação premiada do doleiro Lúcio Funaro, cujos vídeos foram divulgados pela imprensa nos últimos dias. "Agora trazem de volta um delinquente conhecido de várias delações premiadas não cumpridas para mentir, investindo contra o presidente, contra o Congresso Nacional, contra os parlamentares e partidos políticos", defende na carta.

Temer ainda faz críticas à atuação do ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e cita o ex-deputado Eduardo Cunha ao dizer que, em uma entrevista, Cunha relatou que sua delação não foi aceita porque o procurador-geral exigia que ele incriminasse o presidente da República (ABR).

PGR vê 'indícios' de ligação de Lúcio com milhões

São Paulo - A Procuradoria-Geral da República (PGR) aponta "indícios" do envolvimento do deputado Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA) "no recolhimento e guarda" da fortuna de R\$ 51 milhões encontrada em um apartamento em Salvador, no dia 5 de setembro. A pedido da procuradora, Raquel Dodge, o ministro Edson Fachin, do STF, autorizou buscas no gabinete de Lúcio na Câmara e na residência dele, em Salvador, um prédio vizinho ao do irmão Geddel Vieira Lima, preso na Papuda, na Operação Tesouro Perdido.

Ontem (16), a PF fez buscas em quatro endereços ligados a Lúcio e ao secretário parlamentar dele, Job Ribeiro Brandão. A PF apreendeu documentos e mídias. A Operação Tesouro Perdido, inicialmente, estava sob responsabilidade da 10.^a Vara Criminal Federal em Brasília. Mas acabou sendo deslocada para competência do Supremo por causa do suposto envolvimento do deputado, que detém foro privilegiado na Corte máxima - segundo o empresário Sílvio Antonio Cabral da Silveira, foi Lúcio quem pediu emprestado o apartamento no bairro da Graça, em Salvador, para estocar a fortuna.

Segundo a Procuradoria-Geral,



Agentes da PF após operação de busca e apreensão no gabinete do deputado Lúcio Vieira Lima.

"o envio do caso ao STF deu-se em consequência de os investigadores terem encontrado indícios de envolvimento do parlamentar, que é irmão do ex-ministro Geddel Vieira Lima no recolhimento e guarda do dinheiro". Ao todo, a PF cumpriu quatro mandados de busca e apreensão. "As medidas cautelares são um desdobramento das investigações que apuram a origem e a responsabilidade por R\$ 51 milhões apreendidos, em Salvador. Dos quatro endereços vistoriados pelos policiais federais, três são ligados a Lúcio Vieira e um, a seu secretário parlamentar, Job Ribeiro Brandão" (AE).

BOLSAS

O Ibovespa: -0,13% Pontos: 76.891,83 Máxima de +0,51% : 77.382 pontos Mínima de -0,55% : 76.565 pontos Volume: 11,29 bilhões Variação em 2017: 27,67% Variação no mês: 3,5% Dow Jones: +0,37% Pontos: 22.956,96 Nasdaq: +0,28% Pontos: 6.623,72 Ibovespa Futuro:

-0,18% Pontos: 76.865 Máxima (pontos): 77.430 Mínima (pontos): 76.575. Global 40 Cotação: 932,472 centavos de dólar Variação: estável.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1720 Venda: R\$ 3,1725 Variação: +0,74% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,24 Venda: R\$ 3,34 Variação: +0,81% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1601 Venda: R\$ 3,1607 Variação: +0,11% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1600 Venda: R\$ 3,3100 Variação: +0,7% - Dólar Futuro (novembro)

Cotação: R\$ 3,1790 Variação: +0,82% - Euro (18h29) Compra: US\$ 1,1797 Venda: US\$ 1,1797 Variação: -0,19% - Euro comercial Compra: R\$ 3,7380 Venda: R\$ 3,7400 Variação: +0,43% - Euro turismo Compra: R\$ 3,6770 Venda: R\$ 3,8870 Variação: +0,44%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 7,69% ao ano. - Capital de giro, 11,08% ao ano. - Hot money, 1,28% ao mês. - CDI, 8,14% ao ano. - Over a 8,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.303,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -9,16% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 132,800 Variação: +1,76%.

"Na verdade somei mais fracassos que vitórias em minhas lutas, mas isso não importa. Horrível seria ter ficado ao lado dos que não venceram nessas batalhas".

Darcy Ribeiro (1922/1997)
Antropólogo brasileiro